



RELATÓRIO DE GESTÃO CAMPUS DOM PEDRITO

Dom Pedrito/RS, 2014.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 – Bairro São Gregório.

CEP: 96450-000

Tel.: (053) 3243-9539

Fax: (053) 3243-9539

VOIP: 2116

Email: dompedrito@unipampa.edu.br

HTTP: [//www.unipampa.edu.br/dompedrito](http://www.unipampa.edu.br/dompedrito)

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Nádía Fátima dos Santos Bucco (01/01/2013 à 31/12/2013)

Coordenador Acadêmico:

- Vitor Reisdorfer: (02/02/2013 à 29/07/2013)

- Cleiton Stigger Perleberg: (*Pró-tempore* de 30/07/2014 à 22/12/2013 e 22/12/2013 à 31/12/2013)

Coordenador Administrativo:

Alessandro Silveira Melo: (02/02/2013 à 31/12/2013)

Coordenador curso Ciências da Natureza: Rafaele Rodrigues de Araújo

Coordenador curso CST em Agronegócio: Nelson de Mello Balverde

Coordenador curso Enologia: Renata Sampaio Zocche

Coordenador curso Zootecnia: Eduardo Brum Schwengber

Coordenadora *Pró-tempore* Curso Educação do Campo: Crisna Daniela krause Bierhalz

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível	12
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação	12
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor	14
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	16
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	17
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados.....	17
Quadro 7 - Utilização do espaço físico	17
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico.....	18
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	20
Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*.....	20
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013.....	20
Quadro 12 - Evolução do número de alunos m atriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)...	21
Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios, obrigatório e não obrigatório.....	21
Quadro 14 - Evasão por curso	21
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013.....	22
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013	23
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	23
Quadro 18 –Carga Horária Didática por docente no semestre *	25
Quadro 19 –Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados concluintes e evadidos.....	25
Quadro 20 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em atividade de pesquisa e extensão.....	26
Quadro 21 – Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia / dissertação	26
Quadro 22 – Ações de pesquisa.....	27
Quadro 23 – Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa	28
Quadro 24 – Produção científica.....	29
Quadro 25 - Ações de extensão	29

Quadro 26 –Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	31
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA	31
Quadro 28 – Bolsas de graduação - outras fontes de financiamento.....	31
Quadro 29-Bolsas de graduação - programa Bolsas de permanência - PBP.....	
Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP	32
Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras.....	32
Quadro 32 – Bolsas de pós-graduação.....	33
Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 34 - Frota do Campus	34
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus	34

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	9
1. Plano Estratégico do Campus	10
1.2 Plano de Ação do Campus	10
2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE	11
3. COMUNICAÇÃO SOCIAL	11
4. ESTRUTURA	12
4. Gestão de Pessoal	12
5. Infraestrutura	17
ATIVIDADES ACADÊMICAS	20
5. Graduação	20
5.1. Pós-Graduação	22
6. Pesquisa	26
7. Extensão	29
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	31
CONVÊNIOS	32
8 GESTÃO DE FROTA	34
9 ORÇAMENTO	34
10 PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014	39

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta à Comunidade Acadêmica e à Comunidade Externa o relato das informações e atividades do Campus Dom Pedrito, durante o ano de 2013. Para contextualização das informações, apresentaremos dados históricos extraídos do relatório anterior.

HISTÓRICO DO CAMPUS

A UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. No dia 10 de novembro de 2005 o Reitor da UFPel Antônio César Borges esteve em Dom Pedrito verificando as áreas disponíveis para a instalação da Universidade no município. A Prefeitura Municipal realizou a Doação do terreno, onde anteriormente era ocupado pelo aeroporto. As **Leis de Doação do Terreno para Construção das Obras:** Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006.

Em Maio de 2006 a Prefeitura cedeu, através de regime de comodato, o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). As instalações provisórias da UNIPAMPA foram concedidas até que as obras de construção do prédio sejam concluídas. A SMEC passou as suas instalações para o Prédio do Antigo Fórum. A Prefeitura concedeu todo o suporte técnico, de material e de mão-de-obra para que o prédio provisório pudesse receber os móveis e os equipamentos, bem como os servidores para que a universidade pudesse receber os alunos ingressantes do vestibular.

No dia 11 de março de 2006, no salão de atos da Escola Nossa Senhora do Patrocínio foi realizada uma audiência pública, com a presença do Prefeito do Município, autoridades e o Ministro interino da Educação Jairo Jorge, onde o principal assunto foi a Implantação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito.

A partir de 11 de setembro de 2006, com a chegada do mobiliário e dos equipamentos de informática, as atividades concentraram-se nas Instalações Provisórias da Universidade, prédio este, situado na Rua Borges de Medeiros, 1194, cedido pela Prefeitura Municipal. Esse imóvel composto de três andares é utilizado, no andar térreo, pela Biblioteca Municipal e pela Portaria da Universidade. Os dois andares superiores ocupados pela UNIPAMPA/UFPel são constituídos de uma sala de aula, um laboratório de informática, um laboratório de microscopia, uma biblioteca, uma sala para a direção e coordenação administrativa, uma sala para a secretaria e para o colegiado e uma sala de professores.

Em 15 de setembro, o Ministro Fernando Haddad proferiu aula magna em Bagé, sendo esta estendida, através de teleconferência, para os demais Campus da UNIPAMPA/UFPel. Nessa oportunidade o Ministro ressaltou a importância da criação da Universidade Federal do Pampa para a retomada do desenvolvimento da região da Campanha e da Fronteira Oeste do Estado. Logo após, em 18 de setembro, iniciaram as aulas nos Campus da UNIPAMPA/UFPel. Em Dom Pedrito, o Curso de Zootecnia, teve início com a presença de 50 alunos, aprovados no primeiro vestibular realizado pela UNIPAMPA/UFPel, que aconteceu em 17 e 18 de junho de 2006. Após o processo de implantação da UNIPAMPA, que tem como finalidade minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida a UNIPAMPA, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. A transformação econômica e cultural, mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais, a UNIPAMPA passou a existir de fato e de direito no dia 11 de janeiro de 2008.

Em junho de 2007 a construção do Prédio definitivo da UNIPAMPA – CAMPUS Dom Pedrito, onde funcionou o Curso de Zootecnia. Nessas instalações estavam previstos laboratórios, salas de aula, biblioteca, sala de informática e todas as instalações necessárias para área administrativa e docente.

A Construtora Azevedo Shonhofen, vencedora do processo licitatório, instalou-se inicialmente com seu corpo de Engenheiros e Mestre de Obras. Logo após, iniciou o processo de contratação de mão-de-obra local.

No dia 11 de novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito. No final do mês de novembro de 2008, aconteceram infiltrações no prédio. Após o desgaste do prédio, ocasionado pelas chuvas o prédio foi reformado pela empresa Sistema, custando R\$ 237.180,43.

Em março de 2010 as aulas iniciaram no prédio próprio. Foi acrescentado ao patrimônio do Campus Dom Pedrito, uma área de 87 hectares, denominada “Estância do Pampa”,

cuja doação foi articulada pela Administração do Campus junto a Prefeitura Municipal e ao Ministério da Defesa.

Em 2012, o Campus Dom Pedrito recebeu um montante significativo de recursos financeiros, oriundos de emendas parlamentares para a construção de estruturas destinadas a melhoria das condições de ensino e pesquisa.

O Campus Dom Pedrito é dirigido pela Prof.^a Dr. Nádia Fátima dos Santos Bucco, pelo Coordenador Acadêmico Prof. Dr. Cleiton Perleberg e pelo Coordenador Administrativo servidor Alessandro Melo.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O Campus Dom Pedrito realizou diversas reuniões com a comunidade acadêmica, com o objetivo de diagnosticar as fragilidades do Campus e assim construir seu Planejamento estratégico (2009). Após o diagnóstico inicial, o Campus esteve, através da atuação das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão, das Coordenações dos Cursos, juntamente com a Gestão do Campus, sistematizando este Planejamento, definido no período anterior. Em 2013, chegaram ao estágio final, novas instalações e estruturas físicas para proporcionarem qualidade ao ensino de graduação e Pós-graduação, as quais ainda não estão sendo utilizadas por não estarem com a subestação de energia concluída. Porém ainda temos defasagem em estruturas imprescindíveis para o Ensino. Encerramos o ano de 2013 ainda sem contar com instalações adequadas para os Cursos implantados neste Campus. A necessidade de infraestrutura destinada às Ciências agrárias, bem como Laboratórios Pedagógicos, não permitem um pleno desenvolvimento das atividades prioritárias de Ensino. Recebemos algumas das obras em 2013, porém aguardamos a viabilização de infraestrutura que viabilize a utilização imediata destes prédios. Como parte dos objetivos estratégicos, os servidores docentes e técnicos se empenharam em buscar recursos externos, oriundos de editais na área da educação, tendo sido contemplados com os seguintes projetos: da Licenciatura em Ciências da Natureza LIFE, PIBID, PROEXTMEC e o Programa Novos Talentos - Alfabetização Científica e Cidadania: Investindo em Novos Talentos no Pampa Gaúcho e do Curso de Enologia o recurso oriundo do FUNDOVITIS.

1. Plano Estratégico do Campus

Desde modo, em 2013 tivemos a finalização das seguintes obras no Campus: Centro de Empreendedorismo do Pampa, Fábrica de Rações, do Laboratório de Reprodução Animal e da 1ª fase Aprisco para Manejo de Ovinos. Conforme já descrito estas obras, mesmo entregues não foram utilizadas em virtude da falta da instalação de energia elétrica e o fornecimento de água para o uso efetivo destas instalações. Em 2013 foram oferecidas a segunda edição da Especialização em Produção Animal e uma Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática, ambas tem seu término previsto para 2014. Em 27/12/2012 foi publicado o Resultado Final do Processo Seletivo referente ao Edital SESU/SETEC/SECADI n° 2, de 31 de agosto de 2012, o qual convoca as Instituições Públicas de Ensino Superior, apresentarem projetos de Cursos de Licenciatura em Educação do Campo no âmbito do PROCAMPO, confirmando a aprovação de implantação da proposta do campus Dom Pedrito, com implantação prevista para 2013, a partir de instruções do MEC/SECADI. Estamos implantando gradativamente as ações priorizadas e temos como planos de ações, porém, apesar das tratativas feitas anteriormente, os Concursos docentes não foram concluídos em 2013, bem como as informações oriundas do MEC não foram conclusivas, de modo que o Curso de Educação do Campo iniciará as suas atividades em 2014, com uma previsão de 240 novas vagas discentes.

1.2 Plano de Ação do Campus

Em 2013, o Campus Dom Pedrito participou das seguintes ações:

Apresentação dos projetos à comunidade em geral em eventos municipais e regionais em articulação com entidades relacionadas à Pesquisa e Extensão (EMATER, SENAR, FARM SHOW, EXPOINTER, Expo feiras Regionais, Feira do Livro, Eventos relacionados ao Agronegócio, Eventos relacionados à Vitivinicultura e Enologia, Feiras Municipais e Regionais de Ciências, Secretarias de Agricultura e Educação);

Articulação dos planos de ensino com atividades de pesquisa e extensão, com o propósito de relacionar o conteúdo programático, buscando a interdisciplinaridade;

Manter, consolidar e buscar novos intercâmbios com grupos de pesquisa de outros *campi*;

Realização de parcerias com Instituições, Órgãos Públicos, Sociedade Civil e Produtores Rurais;

Monitorar o lançamento de editais pelo CNPq, CAPES, FAPERGS e demais Agências de fomento, e incentivar que os servidores elaborem e enviem os projetos.

Estimular a capacitação dos servidores para o correto desempenho de suas funções.

2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE

O Campus Dom Pedrito possui uma grande inserção no município, sendo partícipe de muitas ações junto aos Conselhos Municipais, dentre eles do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Conselho Municipal do Plano Diretor. O Campus tem Programa de rádio semanal, onde informa a Comunidade das principais ações desenvolvidas na universidade. Além disso, participa da AUSM - Associação dos Usuários da Bacia do Rio Santa Maria, das ações relacionadas ao Bioma Pampa, das ações afirmativas de inclusão, acessibilidade, do programa Rede do Ministério Público para o combate ao uso de drogas. Tem participação decisiva junto aos Movimentos Sociais, oferecendo através de Projetos de Extensão, capacitação para diferentes segmentos da Sociedade. Em 2013, ofereceu diferentes cursos de iniciação à Informática, Oficina de Redação, Capacitação para Produtores Rurais, Oficinas de Produção de Material Didático Alternativo, atendimento às Escolas no Núcleo ao Ensino de Ciências e integração com as Escolas Municipais e Estaduais de dom Pedrito. As ações de Pesquisa e Extensão efetivadas ao longo do ano de 2013 priorizaram a interação Universidade/Comunidade, proporcionando subsídios de enriquecimento de lazer e cultura.

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Desde o dia 20 de novembro de 2007, o Campus conta com a parceria Unipampa x Radio Sulina. A Rádio esta sediada na cidade de Dom Pedrito e disponibiliza desde então todas as terças-feiras das 08h15minh às 08h30minh o espaço denominado “Momento Unipampa”, onde são divulgadas as informações e notícias da Universidade.

Trata-se de um canal de comunicação direta com a comunidade local, onde se pretende a cada programa repassar um pouco das atividades desenvolvidas no Campus, abordando assuntos acadêmicos, culturais e técnico- científicos de interesse da coletividade; Além da parceria com a Rádio Sulina, o Campus Dom Pedrito conta com o apoio de todos os meios de comunicação do município e região.

4. ESTRUTURA

4. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2012	2013
Auxiliar		03
Assistente	05	09
Adjunto	24	29
Associado		
Titular		
Substituto		01
Temporário	05	02
TOTAL	34	44

Fonte: PROGESP (2014)

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2013	2013	2013	2013	2013
Administrador			05		
Analista de Tecnologia da Informação			01		
Assistente em Administração	03		03		
Assistente Social		01			
Arquiteto Urbanista					
Auditor					
Bibliotecário - Documentalista		02			
Biólogo					
Contador					
Economista					
Enfermeiro					

Engenheiro / Agrônomo				01	
Engenheiro / Área					
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					
Fonoaudiólogo					
Geólogo					
Historiador					
Jornalista					
Médico					
Médico Veterinário				01	01
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV					
Pedagogo		01			
Produtor Cultural					
Programador Visual					
Psicólogo					
Químico					
Relações Públicas					
Revisor de texto					
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária	01		01		
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação	01				
Técnico em Assuntos Educacionais			01		
Técnico em Eletroeletrônica					
Técnico em Contabilidade		01			
Técnico em Radiologia					
Técnico em Segurança do Trabalho					
Técnico em Telecomunicações					

Técnico em Laboratório / Audiovisual					
Técnico em Laboratório / Biologia		01	01	02	
Técnico em laboratório / Edificações					
Técnico em Laboratório / Física					
Técnico em Laboratório / Industrial					
Técnico em Laboratório / Química		01	01	01	
Tradutor Intérprete					
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais					
Zootecnista					01

Fonte: PROGESP (2014)

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores			
	2010	2011	2012	2013 ¹
Biblioteca	05	05	02	03
Secretaria Acadêmica	03	05	05	06
Laboratórios	09	11	11	11
Coordenação Administrativa	08	10	11	10
Técnico Agropecuário	02	02	02	02
Secretária Executiva	01	01	01	01
Total	25	31	32	33

Fonte: PROGESP (2014)

Análise crítica:

¹ Disposição dos servidores no final de 2013

No Campus Dom Pedrito utiliza-se de um servidor interface para o processo de Gestão de Pessoal, sendo que os registros oficiais são realizados pela PROGESP – Pro Reitoria de Gestão de Pessoas.

Segue abaixo, algumas das atribuições da interface de Gestão de Pessoas do campus:

- Recebimento de novos servidores no campus;
- Atendimentos e esclarecimentos quando ao preenchimento de formulários relativos ao departamento de pessoal;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de alteração de dados cadastrais;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de inclusão de dependentes;
- Inclusão de férias no sistema SIE;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de alteração de férias;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de inclusão em plano de saúde para posterior ressarcimento do mesmo.
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de documentos funcionais por parte dos servidores do campus;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de auxílio transporte de servidores lotados neste campus e que mantém residência em outra cidade;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de licença adotante, juntamente com sua prorrogação;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de licença gestante, juntamente com sua prorrogação;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de auxílio natalidade;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de substituição de chefia;
- Encaminhamento de servidores para perícia no INSS deste município;

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários	
	2012	2013
Limpeza	08	09
Vigilância	11	11
Portaria	02	02
Serviços Gerais	01	01
Motoristas	02	03
Outros (especificar)		
Total	24	26

Fonte: Setor Financeiro Campus Dom Pedrito, 2014.

Análise crítica:

O Campus Dom Pedrito, necessitou do aumento do quadro de terceirizados devido ao aumento da área construída e do aumento no número de servidores do Campus, que demandou em aumento do número de viagens técnicas e administrativas no âmbito da educação. É importante destacar que após a finalização das obras em andamento para o ano de 2014 esses números necessitarão ser aumentados, necessitando mais efetivo na limpeza, vigilância, portaria e serviços gerais.

Destacamos que mesmo com o cercamento do prédio central, há a necessidade de aumento da vigilância devido à extensão da área. Em 2013 ocorreram várias ocorrências policiais, devido a delitos e invasões. Ressaltamos a importância de aumentar a abrangência das câmeras

existentes no Campus, para que possam ser utilizadas na solução de eventuais acontecimentos no interior do prédio.

5. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)	
	2012	2013
Terreno	259.923,977	259.923,977
Terreno – Estância do Pampa	871.200,00	871.200,00
Área Construída	4.345,07	6.838,80 ²

Fonte: Escritura dos imóveis

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Nº de imóveis		Área total (m ²)	
	2012	2013	2012	2013
Sala	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-
Outros (especificar)	-	-	-	-
Total				

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes
------	-------------------------

² Pavilhão de Enologia 240m². Cantina 389,28m²(em construção). Complexo Enológico 1.864,50m² (em construção)

	2012	2013
Salas de aula	8	8
Laboratórios	8	8
Biblioteca	1	1
Sala de Professores	6	6
Sala de Reuniões	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	0	0
Auditório	0	0
Restaurantes e cantinas	0	0
Diretórios Acadêmicos	0	0
Outras estruturas (especificar) Secretaria Administrativa (1), Sala de Compras e Patrimônio (1), Sala da Coordenação Administrativa (1), Galpão de Máquinas (1), Agro pampa (1), Fábrica de Rações (1), Aprisco (1), Laboratório de Reprodução (1).	8	8

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Em setembro de 2013 foi liberado para utilização do pavilhão de enologia, que possui 240 m². Está sendo utilizado para a industrialização e processamento de uvas em aulas práticas e em projetos de pesquisa e extensão dos docentes do Campus. A cantina iniciou sua construção, totalizando 389,28 m². A finalização da obra da cantina está prevista para março de 2014. O complexo enológico está com a 1^a fase concluída, aguardando a licitação da 2^a fase da obra. Este complexo irá abrigar salas, auditório e laboratórios do curso de Bacharelado em Enologia.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares	
	2012	2013
Título de livros	1810	2115
Exemplares de livros	6143	8136

Títulos de Periódicos Nacionais	*	*
Títulos de Periódicos Estrangeiros	*	*
Empréstimos de Livros/Ano	2365	3929
Reservas de Livros	43	27
Assinaturas de Jornais	3	***
Assinaturas de Revistas	2	***
Monografias	**	**
Teses e Dissertações	0	0
TOTAL		

Fonte: Bibliotecária Chefe Campus

* O acesso aos periódicos nacionais e estrangeiros se dá pelo Portal de Periódicos CAPES;

** As monografias (TCC) estão sendo arquivadas via impresso e via arquivo.pdf, em breve a UNIPAMPA terá o repositório de monografias;

*** Em 2013 não houve renovações das assinaturas de jornais e revistas impressas.

Análise crítica:

O acervo bibliográfico existente na Biblioteca do Campus Dom Pedrito conta atualmente com 8.136 exemplares, atende aos requisitos legais quanto ao número de exemplares da bibliografia básica e complementar das disciplinas de graduação. O crescimento do acervo em 2013 comparado a 2012 foi de aproximadamente 32,45%, isto se deve ao desenvolvimento constante das coleções, através da aquisição de acervo. O crescimento dos empréstimos em 2013 foi de 66,14%. As condições de funcionamento da biblioteca em 2014 necessitam de aprimoramento e avanços na ampliação do espaço para estudos e espaço para o acervo, isto se deve a ampliação do acervo e da oferta de novos cursos. Os acadêmicos e docentes receberam treinamento quanto à utilização do Portal de Periódicos Capes e E-books Springer.

Abaixo elencamos situações a serem melhoradas para o melhor funcionamento da Biblioteca: Sistema SIE biblioteca: melhoria como um todo, principalmente na agilidade da catalogação; sistema de recuperação de dados mais confiável; mais opções de relatórios; menos problemas no processo de circulação de materiais.

Em 2013 contamos com uma bolsista, vindo a somar no setor, auxiliando nos processos e rotinas de trabalho.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

5. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processos Seletivos			Outras formas de ingresso		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Zootecnia	50	50	50	50	50	50	5	0	6
CST em Agronegócio	50	50	50	50	50	50	7	5	9
Enologia	50	50	50	50	50	50	0	1	0
Lic. em Ciências da Natureza	-	50	50	-	50	50	-	0	3
Total	150	200	200	150	200	200	12	6	18

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2013	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
11,5	7,86

Fonte: Secretaria Acadêmica

* Carga horária total em sala de aula em graduação no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes
Zootecnia	167	19
CST em Agronegócio	119	21

Enologia	91	0
Lic. em Ciências da Natureza	66	0
Total	443	40

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	19
2011	49
2012	14
2013	87

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios, obrigatório e não obrigatório.

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	0		
2011	33		
2012	26		
2013	17	0	16

Fonte: Secretaria Acadêmica - Planilha de Estágios Campus Dom Pedrito

Quadro 14 - Evasão por curso

Curso	Transferências		Trancamentos	
	2012	2013	2012	2013
Zootecnia	6	3	0	8
CST em Agronegócio	1	1	0	17
Enologia	0	0	0	3
Lic. em Ciências da Natureza	0	1	0	10

Total	7	4	0	38
--------------	---	---	---	----

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

O Curso de Zootecnia foi o primeiro a ser implantado em 2006, com seu PPC em fase de atualização e reestruturação visando adequar os componentes curriculares as exigências e desafios do mercado profissional. Em 2009 iniciam-se as atividades do CST em Agronegócio que teve seu PPC aprovado no ano de 2013, já formadas duas turmas. Em 2010 iniciam as atividades do Bacharelado em Enologia que teve seu PPC aprovado em 2013 com uma significativa integração deste com o setor produtivo local e regional. Em 2011 inicia-se a Licenciatura em Ciências da Natureza já com seu PPC aprovado e que atualmente passa por ajustes necessários à formação do licenciado. No ano de 2013 todas as vagas ofertadas foram preenchidas, porém no decorrer do semestre observam-se desistências em número significativo, decorrentes de diferentes fatores que tem acentuado a redução do número de alunos, mesmo com o aumento de cursos. Várias ações têm sido desenvolvidas por docentes e servidores técnicos administrativos para evitar a retenção e a evasão dos cursos como bolsas de ensino, pesquisa e extensão; monitorias; etc. A fragilidade estrutural da cidade e as poucas opções de lazer, acesso à saúde e moradia são apontados como fatores que promovem a desistência de muitos alunos, especialmente aqueles que vêm de outros municípios do estado, bem como de outros estados da federação.

5.1. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Programa de Pós Graduação em Produção Animal (PGPA)	30	2011
Programa de Pós Graduação em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	28	2013

Fonte: Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
INEXISTENTE		

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
INEXISTENTE									
Total									

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

A produção científica dos docentes do Campus não favorece a proposição de cursos *stricto sensu*, porém a Pós em Produção Animal (*lato sensu*) teve sua primeira turma concluída em 2012, e foi iniciada a segunda edição ainda em andamento, em razão da alta demanda por cursos de pós-graduação na região. Também se iniciou o Curso de Pós Graduação em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática que atende um antigo anseio da comunidade local por cursos de pós-graduação na área da educação.

Quadro18 - Carga horária didática por docente no semestre

Professor	Titulação	2013/1	2013/2
Adriana Pires Neves	Doutorado	12	4
Alicia Ruiz Olalde	Doutorado	-	8
Angelica dos Santos Pinho	Doutorado	12	7
Berenice Vahl Vaniel	Doutorado	-	6
Carla Machado da Rosa	Doutorado	-	7

Cleiton Stigger Perleberg	Doutorado	13	8
Crisna Daniela Krause Bierhalz	Doutorado	8	4
Eduardo Brum Schwengber	Doutorado	8	12
Elisete Enir Bernardi Garcia	Doutorado	11	6
Etiane Caldeira Skrebsky	Doutorado	8	-
Etiene de Azevedo Perleberg	Especialista	8	8
Fernando Zocche	Doutorado	11	4
Gladis Ferreira Corrêa	Doutorado	13	8
Guilherme	Doutorado	-	6
Isabel Back		-	9
Jairo Alfredo Genz Bolter	Doutorado	13	10
Janaína Viário Carneiro	Doutorado	-	4
Janaína Wohlenberg	Doutorado	4	12
Jaqueline Mallmann Haas	Doutorado	10	7
Jessie Haigert Sudati	Doutorado	-	4
José Acélio Silveira da Fontoura Júnior	Doutorado	12	8
Juan Saavedra del Aguila	Doutorado	8	11
Larissa Picada Brum	Doutorado	4	8
Leonardo Paz Deble	Doutorado	4	10
Lilian Kratz Vogt	Doutorado	8	11
Luciane Rumpel Segabinazzi	Doutorado	-	7
Marcos Gabbardo	Doutorado	16	6
Nádia Fátima Dos Santos Bucco	Doutorado	9	-
Nelson Ruben de Mello Balverde	Doutorado	8	4
Norton Sampaio	Doutorado	7	14
Osmar Manoel Nunes	Doutorado	16	4
Paulo Rodinei Soares Lopes	Doutorado	11	7
Rafael Lucyk Maurer	Doutorado	4	7
Rafaele Rodrigues de Araújo	Mestrado	4	8

Renata Gimenez Sampaio Zocche	Doutorado	11	10
Rodrigo da Silva Lisboa	Doutorado	13	8
Sergio Ivan dos Santos	Doutorado	14	7
Suziane Antes	Mestrado	8	-
Thiago Antonio Beuron	Mestrado	8	-
Tisa Echevarria Leite	Doutorado	8	7
Viviane de Almeida Lima	Mestrado	8	4
Vagner Brasil Costa	Mestrado	-	5
William Dias Silveira	Especialista	-	4
Wilson Valente da Costa Neto	Mestrado	13	16

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
PGPA	30	-	30	29		Em andamento	1		3
PGPECNM	0	0	28	0	0	22	0	0	6
Total	30	0	58	29	0	22	1	0	9

Fonte: Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação

Quadro 19 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>lato sensu</i>		<i>stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012				
2013	27	2		

Fonte: Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação

Quadro 20 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	
	<i>lato sensu</i>	<i>stricto sensu</i>
2012	0	0
2013	49	0

Fonte: Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação

Análise Crítica:

Decorrente da demanda local e regional, todas as vagas são preenchidas e observa-se uma persistência nos cursos, porém notam-se dificuldades relativas à infraestrutura e servidores para atendimento na biblioteca e secretaria acadêmica especialmente nos sábados pela manhã.

6. Pesquisa

Quadro 21 - Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de pesquisa em execução		25
Projetos de pesquisa executados		25
Grupos de pesquisa		7
Eventos		0
Total		57

Fonte: Comissão Local de Pesquisa

Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos		25
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos		0
Alunos da UNIPAMPA envolvidos		-
Público atingido		-
Instituições conveniadas		-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)		
Total		25

Fonte: Comissão Local de Pesquisa

Análise crítica:

O fomento de atividades de pesquisa por órgãos de fomento externos a universidade diminuiu decorrente da baixa produção científica dos docentes do Campus, porém nota-se um considerável número de projetos registrados e em execução atingindo 80% dos docentes, sendo assim ações que visem subsidiar a publicação em periódicos serão bem vindas. Dentre as instituições parceiras destacam-se a Embrapa e outras universidades do estado que executam atividades voltadas à produção animal e ao agronegócio. A participação de docentes e estudantes em seminários, congressos e encontros tem sido relevante e constitui-se num excelente meio de divulgação das ações de pesquisa, do Campus e da Unipampa.

Quadro 23 - Produção científica

Produção	Quantidade	
	2012	2013
Artigos completos publicados em periódicos		23
Livros publicados/organizados ou edições		2
Capítulos de livros publicados		0
Trabalhos completos publicados em anais de congressos		18
Resumos expandidos publicados em anais de congressos		10
Resumos publicados em anais de congressos		4
Artigos aceitos para publicação		1
Apresentações de trabalho		22
Demais tipos de produção bibliográfica		0
Softwares sem registro de patente		5
Trabalhos técnicos		2
Produtos artísticos		0
Demais tipos de produção técnica		0
Total		87

Fonte: PROPESQ

Análise Crítica:

Houve uma redução significativa no total de publicações, porém decorrente da busca pela qualificação destas e da necessidade de buscar fomento externo. Os grupos de pesquisa locais têm dificuldades de organização e execução de atividades por falta de infraestrutura adequada de campo para as áreas experimentais.

7. Extensão

Quadro 24 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de extensão em execução *	20	
Projetos de extensão executados *	17	
Grupos de extensão	85	
Eventos	2000 (aproximadamente)	18682
Total	20	

Fonte: Comissão Local de Extensão

* Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	20	
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	17	
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	85	
Público atingido	2000 (aproximadamente)	18.772 (aproximadamente)
Convênios	7	

Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	9	
Total	2138	18.772

Fonte: Comissão Local de Extensão

Análise crítica:

Os projetos estão baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois permitem que os acadêmicos dos quatro cursos de graduação tenham contato com a comunidade externa (produtores rurais, alunos e professores de escolas do município, entidades representativas, dentre outros). Permitindo ainda que todos os envolvidos possam realizar práticas de diferentes enfoques que proporcionem a integração e o desenvolvimento social, voltados para práticas de desenvolvimento profissional e para que estes acadêmicos possam desenvolver habilidades de pensamento crítico e que possam contribuir com o progresso social da região. Acredita-se que a liberação de mais recursos orçamentários e bolsas para a iniciação a extensão, contribuirão para a permanência e elevação dos índices de resultado da extensão no Campus de Dom Pedrito. Segundo o SIPPE, existem 30 projetos registrados. A estimativa de público alvo atingido com os projetos é de 18.772 pessoas, com ação de 187 agentes extensionistas. Dentre os agentes, verifica-se forte atuação dos três segmentos: acadêmicos, STAES e docentes. Os projetos estão distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: 15 em Ciências Agrárias, 4 em Ciências Biológicas, 4 em Ciências Sociais Aplicadas, 3 em Ciências Humanas, 1 em Ciências Exatas e da Terra e 1 em Linguística, Letras e Artes. Em relação às áreas temáticas, 1 projeto foi desenvolvido em Comunicação, 12 em Educação, 7 em Meio Ambiente, 6 em Tecnologia e Produção e 2 em Trabalho. Nota-se o perfil extensionista do Campus Dom Pedrito, dada a natureza dos cursos envolvidos. Muitos projetos têm os agentes vinculados a mais de um curso. A distribuição de projetos nos cursos está assim configurada: 1 projeto vinculado à Agronomia, 3 em Ciências da Natureza - Dom Pedrito, 16 em Enologia, 3 em Especialização em Produção Animal, 5 em Gestão Ambiental, 5 em Medicina Veterinária, 5 em Nutrição, 23 em Tecnologia em Agronegócio, 1 em Tecnologia em Aquicultura e 33 em Zootecnia (números extraídos da Plataforma SIPPEE).

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS				
	Iniciação ao Ensino	Gestão Acadêmica	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	121		54	101	276
2013	12	2	7	15	36

Fonte: Relatório de Gestão 2012 e Financeiro 2014.

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012					12		
2013					12		

Fonte: Tutor PET Agronegócio

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	121	54	101	276
2013	135	58	126	135

Fonte: NuDE

Quadro 30- Nº de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	125
2013	135

Fonte: NuDE

Análise crítica:

O número de Bolsas PBP não é suficiente para atender a grande demanda recebida, pois não possuímos Residência e Restaurante para os acadêmicos, o que faz com que as condições oferecidas dificultam que os mesmos mantenham-se no município. Para agravar esta situação, o número de imóveis para locação é bastante reduzido e quando encontrado, o preço é acima dos valores aceitáveis para o mercado. Grande número de alunos em condição de vulnerabilidade social.

Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
Zootecnia	01

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

O nº de alunos que procuram este programa no Campus é baixo. Um dos motivos talvez seja a área do conhecimento em que as Bolsas vêm sendo oferecidas, pois alguns procuram e a área não está contemplada no Programa Ciência sem Fronteiras.

Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	
2013	

Fonte: Sec. Acadêmica

Análise Crítica:

O Campus não possui nenhum Programa de Pós Graduação *stricto sensu*.

CONVÊNIOS

Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013.

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Convênio	Agropecuária Marcon	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Embrapa Pecuária Sul válido para todas as Embrapas	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Engenho Coradini Ltda	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Associação Brasileira de Criadores de Ovinos- ARCO	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Carrer Alimentos Ltda	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Sanchotene Comércio e Representação Ltda.	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Aecio Machado Rodrigues Me- Plantel Inseminação Artificial	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	Associação dos Produtores de Vinhos Finos da Campanha Gaúcha- Vinhos da Campanha,	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018
Convênio	AGROCURI Indústria e Comércio de Cerais Ltda.	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	2013-2018

Fonte: Secretaria Acadêmica – Divisão de Estágios

Análise crítica:

Em 2012 foram assinados seis (06) convênios e em 2013 houve uma ampliação para nove (09) convênios celebrados pelo Campus Dom Pedrito, todos voltados para estágios obrigatórios e não obrigatórios, demonstrando a ampliação de procura por parte dos acadêmicos especificamente para estágios remunerados, não obrigatórios, durante a realização de seu curso, notadamente para os cursos noturnos. Dos quatro cursos em andamento no Campus dois estão integralizados e dois ainda em fase de integralização tal fator provavelmente provocará uma ampliação destes números nos próximos anos.

8 GESTÃO DE FROTA

Foram organizados os transportes com uso de veículos do Campus Dom Pedrito totalizando 414 autorizações de viagens correspondentes aos veículos de placas IQC 3234, IQB 5547 e IOC 4999 e dezesseis viagens com transporte terceirizado intermunicipal que totalizou um gasto de R\$ 34.397,88. Referente às viagens realizadas foram enviadas as diárias dos motoristas do Campus Dom Pedrito que totalizaram um valor de R\$ 12.450,00. O gasto com abastecimento até a primeira quinzena de dezembro do corrente ano equivale a R\$ 43.264,49 e o gasto com a manutenção dos veículos foi de R\$ 23.277,40.

Quadro 34 - Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2013	Qtde. manutenções em 2013		Ocorrências*
				Preventiva	Corretiva	
General Motors	Meriva Joy	2009	62277	-	02	
General Motors	S10	2009	39526	-	03	
Volare w9	Micro	2007	25919	-	04	

Fonte: Relatório de controle de veículos

9 ORÇAMENTO

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2012	2013
Diárias pessoal civil	33.90.14	14.687,00	44.866,27
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	43.533,00	394.340,57
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	19.855,00	1.858,36
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-	200,75

Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	12.797,00	45.360,14
Indenizações e restituições	33.90.93		9.578,70
Obras	44.90.51	1.960.931,46	1.521.770,06
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	4.506.298,29	397.704,72 ³
Auxílio Financeiro a estudantes	33.90.18		60,00
Material de Consumo	33.90.30		2.553,18
Outros serviços de terceiros – pessoa física	33.90.36		1.239,00
TOTAL		6.558.101,75	2.419.531,75

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (2014)

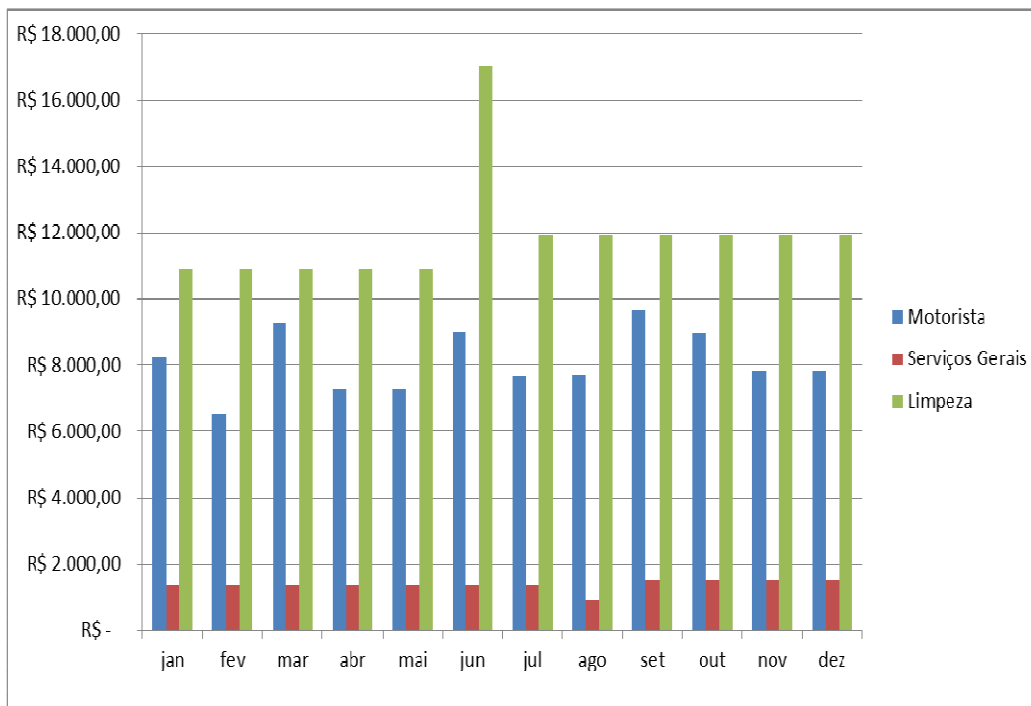
Análise crítica:

Abaixo são descritas as despesas fixas do campus:

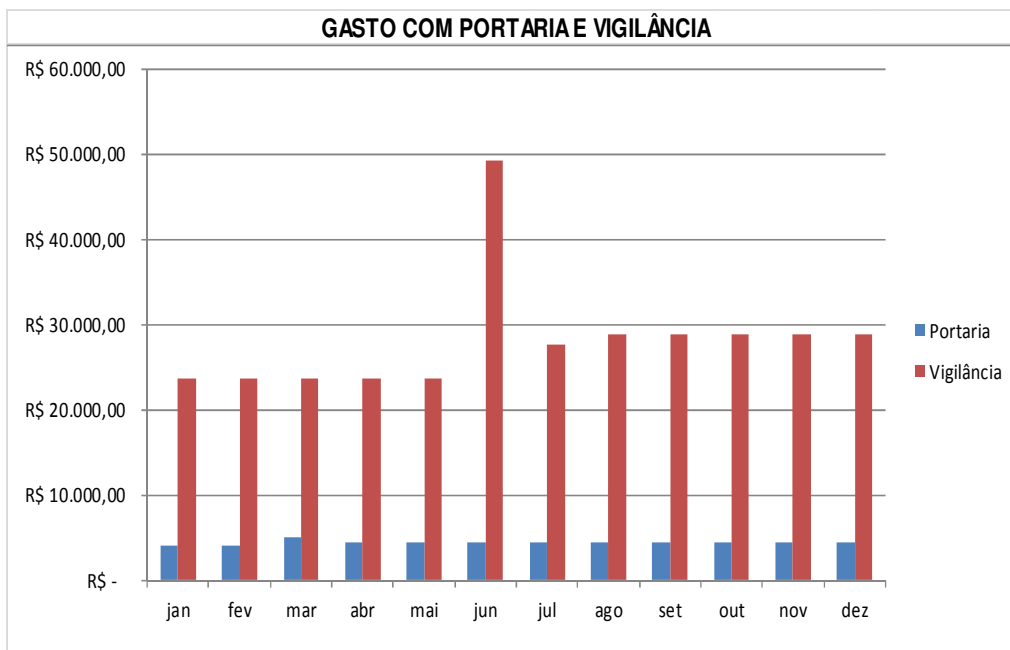
Meses	Motorista	Serviços Gerais	Limpeza
Jan.	R\$ 8.236,77	R\$ 1.383,74	R\$ 10.910,44
Fev.	R\$ 6.553,51	R\$ 1.383,74	R\$ 10.910,44
Mar.	R\$ 9.282,42	R\$ 1.383,74	R\$ 10.910,44
Abr.	R\$ 7.297,42	R\$ 1.383,74	R\$ 10.910,44
Mai.	R\$ 7.289,67	R\$ 1.383,74	R\$ 10.910,44
Jun.	R\$ 8.998,22	R\$ 1.383,74	R\$ 17.042,38
Jul.	R\$ 7.694,91	R\$ 1.383,74	R\$ 11.932,43
Ago.	R\$ 7.707,16	R\$ 904,64	R\$ 11.932,43
Set.	R\$ 9.644,26	R\$ 1.512,98	R\$ 11.932,43
Out.	R\$ 8.971,63	R\$ 1.512,98	R\$ 11.932,43
Nov.	R\$ 7.833,61	R\$ 1.512,98	R\$ 11.932,43
Dez.	R\$ 7.826,54	R\$ 1.512,98	R\$ 11.932,43
Total	R\$ 97.336,12	R\$ 16.642,74	R\$ 143.189,16

³ Despesas Empenhadas

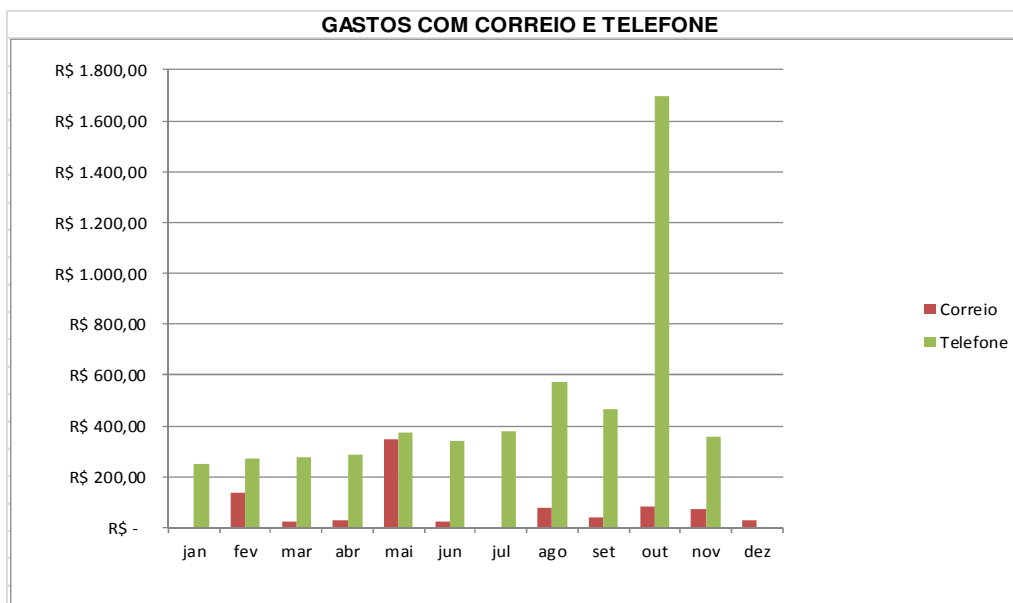
GASTOS COM MOTORISTA, SERVIÇOS GERAIS E LIMPEZA.



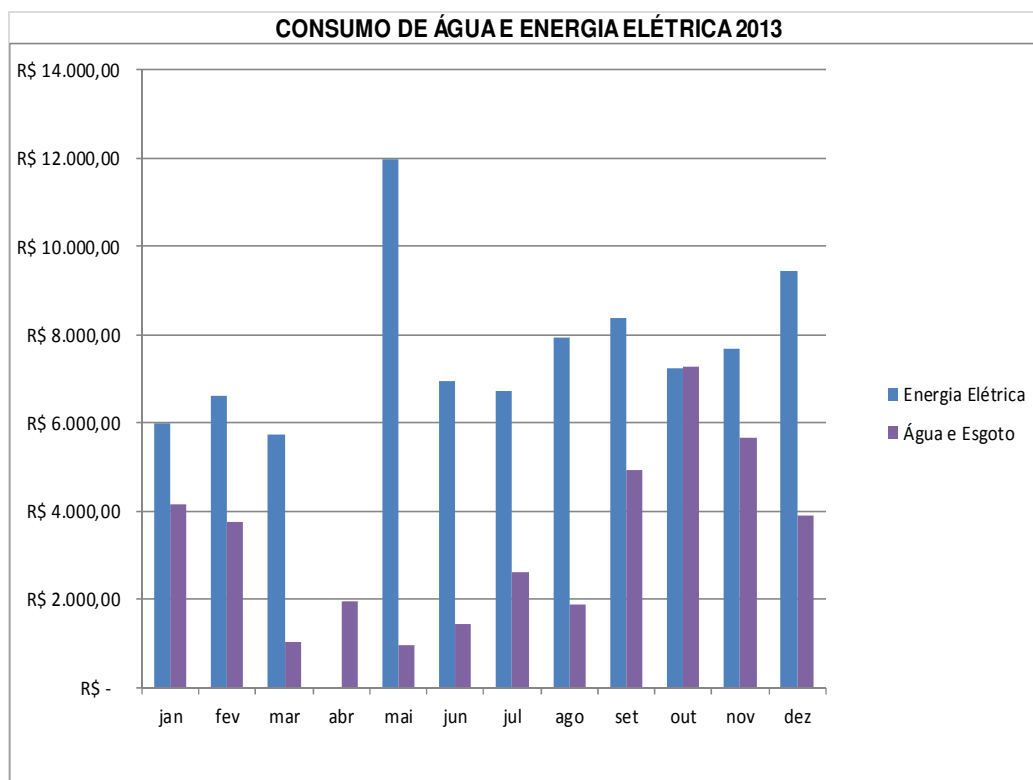
Meses	Portaria	Vigilância
Jan.	R\$ 3.968,43	R\$ 23.593,00
Fev.	R\$ 3.968,43	R\$ 23.593,00
Mar.	R\$ 5.065,47	R\$ 23.593,00
Abr.	R\$ 4.334,11	R\$ 23.593,00
Mai.	R\$ 4.334,11	R\$ 23.593,00
Jun.	R\$ 4.334,11	R\$ 49.146,30
Jul.	R\$ 4.334,11	R\$ 27.530,73
Ago.	R\$ 4.334,11	R\$ 28.703,69
Set.	R\$ 4.334,11	R\$ 28.703,69
Out.	R\$ 4.334,11	R\$ 28.703,69
Nov.	R\$ 4.334,11	R\$ 28.703,69
Dez.	R\$ 4.334,11	R\$ 28.703,69
Total	R\$ 52.009,32	R\$ 338.160,48



Meses	Correio	Telefone
Jan.		R\$ 249,12
Fev.	R\$ 134,23	R\$ 271,20
Mar.	R\$ 22,63	R\$ 274,53
Abr.	R\$ 26,60	R\$ 287,18
Mai.	R\$ 348,65	R\$ 371,27
Jun.	R\$ 24,63	R\$ 338,73
Jul.		R\$ 378,27
Ago.	R\$ 80,13	R\$ 573,76
Set.	R\$ 40,77	R\$ 466,56
Out.	R\$ 82,69	R\$ 1.700,02
Nov.	R\$ 71,27	R\$ 359,18
Dez.	R\$ 29,21	
Total	R\$ 860,81	R\$ 5.269,82



Meses	Água e Esgoto	Energia Elétrica
Jan.	R\$ 4.162,85	R\$ 5.977,74
Fev.	R\$ 3.764,12	R\$ 6.595,32
Mar.	R\$ 1.013,58	R\$ 5.713,03
Abr.	R\$ 1.954,85	
Mai.	R\$ 957,91	R\$ 11.987,30
Jun.	R\$ 1.432,61	R\$ 6.938,24
Jul.	R\$ 2.592,99	R\$ 6.705,10
Ago.	R\$ 1.862,44	R\$ 7.923,18
Set.	R\$ 4.938,95	R\$ 8.381,31
Out.	R\$ 7.257,62	R\$ 7.240,12
Nov.	R\$ 5.643,52	R\$ 7.664,43
Dez.	R\$ 3.878,41	R\$ 9.443,48
TOTAL	R\$ 39.459,85	R\$ 84.569,25



Análise crítica:

As despesas aumentaram em virtude do aumento do número de estudantes, docentes e STAE, bem como as repactuações dos contratos anteriormente vigentes.

10 PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014

Para 2014, temos a perspectiva da finalização das duas obras das subestações de energia, as quais permitirão que as novas instalações do Campus e da Estância do Pampa entrem em funcionamento, a fim de qualificarmos as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Esperamos as reedições imediatas das licitações feitas em 2013, as quais não tiveram empresas interessadas em construí-las, que são os casos da Moradia Estudantil e do Prédio Acadêmico I, com novas salas de aula e salas para Servidores. Neste caso especificamente, chegamos ao limite das nossas instalações, sendo que estaremos buscando ainda em 2014, local para locação de salas de aula, até que as obras sejam licitadas e concluídas. Além disso, temos as seguintes demandas e perspectivas para 2014:

- Licitação da 2ª fase do Setor de Ovinos;
- Licitação da 2ª fase do Complexo Enológico (este com recurso oriundo de emenda parlamentar disponível desde 2012);
- Entrega do Projeto e licitação da obra do Laboratório de Práticas Pedagógicas com emenda parlamentar já disponível;
- Entrega do Projeto e licitação imediata da obra do Prédio do Curso de Zootecnia destinado a Nutrição animal, plantas forrageiras e equinos. Algumas destas obras, principalmente as destinadas às Ciências Agrárias, vem sendo solicitadas desde 2010. Entendemos que a necessidade é de um número grande de obras, para os diferentes setores os quais estão previstos nas Diretrizes Curriculares dos Cursos aqui implantados, porém esta defasagem histórica impede que os acadêmicos de fato tenham suas práticas com os diferentes animais de interesse Zootécnico. Como forma de contribuir com estas demandas, a Gestão do Campus, em 2010, conseguiu através de articulação com o Poder Público Municipal e Federal, uma doação de 87 hectares, os quais qualificarão todos os Cursos implantados neste Campus, com isto oferecendo a área a fim de implantar as instalações já mencionadas;
- Início das atividades do Restaurante Universitário e arruamento interno, para oferecer local adequado aos Acadêmicos e Servidores para a aquisição de refeições;
- Início das atividades da Fábrica de Ração;

- Início das atividades do Centro de Empreendedorismo do Pampa;
- Construção do Pórtico de Entrada e arruamento da Estância do Pampa, com recursos destinados pela Reitoria para este fim específico, uma vez que a área foi recebida por doação da União, sem custo para a Universidade, porém com a obrigatoriedade de uso para os fins solicitados;
- A partir da matriz orçamentária de 2014, viabilizar novas, bem como dar continuidade as construção das instalações agropecuárias do Campus e da Estância do Pampa, conforme Plano Diretor já elaborado e aprovado;
- Reforma e execução do cercamento da Estância do Pampa;
- Implantação do Vinhedo com o recurso FUNDOVITIS;
- Concurso e Nomeação de Servidores Técnico Administrativos em Educação, para os Setores defasados destes servidores;
- Aumento do número de vagas docentes, a fim de integralizar os Cursos já existentes, bem como a preparação oferta de novo Curso de Graduação e de programa de Pós-graduação;
- Implantação do Curso de Graduação em Educação do Campo, aprovado em edital de 2012, a partir de instruções e recursos do MEC;
- Implantação do Curso de Especialização em Gestão Escolar já aprovado;
- Elaboração e submissão de Programa de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar a ser submetido a CAPES.
- Ampliar o nº de Bolsas PBP e as ações de Assistência Estudantil.